

## Densidade de estocagem de larvas de lambari

Camilla Gemima De Proença Ferreira<sup>1</sup>, Odair Diemer<sup>1</sup>

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Coxim-MS

[camilla.millocca.ge@gmail.com](mailto:camilla.millocca.ge@gmail.com), [odair.diemer@ifms.edu.br](mailto:odair.diemer@ifms.edu.br)**Resumo**

A densidade de estocagem deve ser objeto de prioridade nas pesquisas, pois a elevada estocagem implica em redução da taxa de crescimento, maior variação em tamanho, pior conversão alimentar e estabelecimento de hierarquia social. A presente pesquisa teve como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre a densidade de estocagem de larvas de lambari. A pesquisa de caráter exploratório foi conduzida por meio do levantamento e seleção da bibliografia correspondente ao tema em questão, analisando os estudos produzidos e as buscas foram realizadas no portal de Periódicos da CAPES e na base de dados bibliográficos “Google Acadêmico”. A pesquisa constatou que as densidades de 250 a 300 m<sup>2</sup>, 20 m<sup>3</sup> e 31 m<sup>3</sup> são indicadas para larvas, alevinos e juvenis, respectivamente. Todavia, recomenda-se verificar as condições de cultivo de cada local para utilizar a adequada densidade.

**Palavras-chave:** *Astyanax lineatus*, larvicultura, aquicultura, peixe nativo, Pantanal.

**Metodologia e desenvolvimento**

A pesquisa de caráter exploratório foi conduzida por meio do levantamento e seleção da bibliografia correspondente ao tema em questão, analisando os estudos produzidos e as buscas foram realizadas no portal de Periódicos da CAPES e na base de dados bibliográficos “Google Acadêmico”.



**Figura 1.** Reprodução de lambaris no IFMS (Fonte: Autor, 2018).

**Resultados e Considerações Finais**

As larvas de lambari podem ser povoadas em uma densidade de 300 indivíduos/m<sup>2</sup> por 15 a 20 dias, com uma sobrevivência média de 70% até a fase de alevino (FORESTI, 2001). No mesmo sentido, Silva et al. (2011) relata o uso de 250 larvas por m<sup>2</sup>.

Vilela & Carmino (2001) avaliando as densidades de 31, 62, 93 e 124 peixes/m<sup>3</sup>, observaram que a melhor densidade para juvenis de (*Astyanax bimaculatus*) foi de 31 peixes/m<sup>3</sup>.

O aumento do lambari por metro cúbico de água provoca efeito negativo sobre o desempenho, portanto, a densidade de estocagem ideal para criação de alevinos de *Astyanax altiparanae* em sistema intensivo de criação é de 20 alevinos/m<sup>3</sup> (AMARAL et al., 2008).

**Tabela 1.** Estimativa de densidades de estocagem usadas na lambaricultura.

Fase	Densidade	Fonte
Larvas	300 m <sup>2</sup>	Foresti (2001)
Larvas	250 m <sup>2</sup>	Silva et al. (2011)
Alevinos	20 m <sup>3</sup>	Amaral et al. (2008)
Juvenis	31 m <sup>3</sup>	Vilela & Carmino (2001)

O desempenho de lambari em menores densidades proporciona a produção de peixes com maior peso, comprimento e melhor sobrevivência, sendo recomendado verificar as condições de cultivo de cada local para utilizar a adequada densidade.

**Agradecimentos**

PROPI-IFMS

**Referências**

AMARAL, M.V.C. et al. **Diferentes densidades de estocagem na criação de lambari do rabo amarelo em sistema intensivo.** In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO, São José dos Campos, 16-17/out./2008.

FORESTI, F. P. Uma espécie de pequeno porte e grandes possibilidades. **Panorama da aquicultura.** n° 67, 2001.

SILVA, N. J. R. et al. Caracterização dos sistemas de criação e da cadeia Produtiva do lambari no estado de São Paulo, Brasil. **Informações Econômicas**, SP, v. 41, n. 9, set. 2011.

VILELA, C; HAYASHI, C. Desenvolvimento de juvenis de lambari *Astyanax bimaculatus* (Linnaeus, 1758), sob diferentes densidades de estocagem em tanques-rede. **Acta Scientiarum**, v.23, n.2, p.491-496, 2001.